



FACULDADE MALTA-BARÃO

FACULDADE MALTA BARÃO – MALTA

Credenciada pela Portaria Nº 867 em 12/09/2013 publicada em 13/09/2013

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CICLO AVALIATIVO 2025

Teresina – PI

2026



FACULDADE MALTA-BARÃO

FACULDADE MALTA BARÃO – MALTA

Credenciada pela Portaria Nº 867 em 12/09/2013 publicada em 13/09/2013

Relatório elaborado para sistematização das informações referentes ao ciclo avaliativo de 2025, considerando os documentos institucionais vigentes e a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Quadro 1 – Identificação institucional e composição da CPA

Função/Representação	Nome
Representante Técnico-Administrativo	Marta Victória Sousa Freitas
Representante do Corpo Docente	Emanuelly Nascimento Gomes
Representante Discente	Milena Arysa Brito Portela
Representante da Sociedade Civil	Edilberto Borges de Oliveira

Nota técnica: A composição da CPA foi registrada conforme Portaria nº 05/2026, de 12 de março de 2026, utilizada neste relatório para formalização do ciclo avaliativo de 2025.



APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Malta Barão – MALTA apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo de 2025, elaborado em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e com os objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2029.

O relatório tem como finalidade sistematizar informações, registrar percepções institucionais, identificar potencialidades e fragilidades e subsidiar o planejamento acadêmico-administrativo da Instituição. A autoavaliação, nesse sentido, constitui instrumento de gestão democrática, acompanhamento da qualidade acadêmica e melhoria contínua dos serviços educacionais ofertados à comunidade.

O ano de 2025 representou um marco de reorganização institucional para a Faculdade, com atualização de sua identidade institucional, revisão de documentos, alinhamento ao PDI 2025-2029 e fortalecimento dos processos de planejamento, avaliação e gestão. Dessa forma, a CPA assumiu papel estratégico na consolidação de uma cultura avaliativa participativa, transparente e orientada para a tomada de decisão.

A estrutura deste relatório contempla os cinco eixos avaliativos estabelecidos pela Portaria MEC nº 92/2014, articulando as dimensões do SINAES à realidade da Faculdade Malta Barão – MALTA: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física e Tecnológica.



FACULDADE MALTA-BARÃO

FACULDADE MALTA BARÃO – MALTA

Credenciada pela Portaria Nº 867 em 12/09/2013 publicada em 13/09/2013

SUMÁRIO

1. 1. Introdução
2. 1.1 Dados da Instituição
3. 1.2 Composição da CPA
4. 1.3 Objetivos da CPA
5. 1.4 Fundamentos legais e eixos de avaliação
6. 1.5 Metodologia da autoavaliação
7. 2. Desenvolvimento e análise institucional
8. 2.1 Ações desenvolvidas pela CPA no ciclo 2025
9. 2.2 Articulação da autoavaliação com o PDI 2025-2029
10. 3. Resultados e análise por eixo avaliativo
11. 4. Síntese das potencialidades, fragilidades e encaminhamentos
12. 5. Plano de ações com base na autoavaliação
13. 6. Considerações finais
14. 7. Assinaturas
15. 8. Referências documentais



1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional é um processo permanente de reflexão coletiva sobre a qualidade acadêmica, administrativa e social de uma Instituição de Ensino Superior. Na Faculdade Malta Barão – MALTA, esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, instância autônoma responsável pela coordenação, sistematização e divulgação dos resultados da avaliação interna.

O presente relatório reúne informações referentes ao ciclo avaliativo de 2025 e busca evidenciar a relação entre planejamento, avaliação e gestão institucional. A análise foi organizada de forma a apoiar a Direção Geral, as Coordenações de Curso, os setores administrativos, o corpo docente, o corpo discente e a comunidade externa na construção de ações de melhoria.

A CPA considera que a avaliação institucional não deve ser compreendida como instrumento punitivo, mas como prática pedagógica e administrativa voltada ao diagnóstico, ao acompanhamento e à qualificação dos processos educacionais. Por isso, a leitura dos resultados deve favorecer o fortalecimento das potencialidades e a superação das fragilidades identificadas.

1.1 Dados da Instituição

Quadro 2 – Dados institucionais

Item	Informação
Mantida	Faculdade Malta Barão – MALTA
Mantenedora	Centro Educacional Malta LTDA
CNPJ da Mantenedora	17.145.404/0001-76
Endereço da Mantida	Av. Barão de Gurguéia, nº 3333, Bairro Vermelha, Teresina/PI, CEP 64.018-500
Credenciamento	Portaria Nº 867 em 12/09/2013, publicada em 13/09/2013
Categoria administrativa	Instituição de Ensino Superior privada, com fins lucrativos
Documento institucional de referência	Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2029

A Faculdade Malta Barão – MALTA, mantida pelo Centro Educacional Malta LTDA, atua na oferta de educação superior, com cursos de graduação, pós-graduação, extensão e formação continuada, orientando-se por princípios éticos, compromisso social, inclusão, qualidade acadêmica e desenvolvimento regional.

No ciclo 2025, a Instituição passou por processo de reorganização institucional, incluindo a atualização da denominação e a consolidação de sua vinculação à



mantenedora atual. Esse contexto reforçou a necessidade de alinhamento documental, revisão de processos e fortalecimento da autoavaliação como ferramenta de gestão.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Malta Barão – MALTA foi constituída com representantes de segmentos distintos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, assegurando a participação plural e evitando a predominância absoluta de um único segmento.

Quadro 3 – Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Nº	Nome	Representação
01	Marta Victória Sousa Freitas	Representante Técnico-Administrativo
02	Emanuelly Nascimento Gomes	Representante do Corpo Docente
03	Milena Arysa Brito Portela	Representante Discente
04	Edilberto Borges de Oliveira	Representante da Sociedade Civil

A composição acima consta da Portaria nº 05/2026, emitida pela Direção Geral da Faculdade Malta Barão – MALTA, tratando da constituição da Comissão Própria de Avaliação da Instituição.

1.3 Objetivos da CPA

1.3.1 Objetivo geral

Implantar, desenvolver, acompanhar e aperfeiçoar o programa contínuo de autoavaliação institucional da Faculdade Malta Barão – MALTA, contribuindo para a melhoria da qualidade acadêmica, administrativa, pedagógica e social da Instituição.

1.3.2 Objetivos específicos

- Planejar e coordenar o processo de autoavaliação institucional, considerando as dimensões do SINAES e os eixos avaliativos vigentes.
- Estimular a participação da comunidade acadêmica, técnico-administrativa e da sociedade civil nos processos de avaliação.
- Analisar os resultados da autoavaliação e identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria.
- Subsidiar a Direção Geral e os órgãos acadêmicos na tomada de decisão e na revisão de políticas institucionais.
- Acompanhar a articulação entre o PDI 2025-2029, os projetos pedagógicos de curso e os processos de gestão acadêmico-administrativa.
- Divulgar os resultados da avaliação interna e fortalecer a cultura de transparência, participação e melhoria contínua.



1.4 Fundamentos legais e eixos de avaliação

A autoavaliação institucional da Faculdade Malta Barão – MALTA está fundamentada na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e nas orientações do Ministério da Educação para a organização dos relatórios de autoavaliação.

Os cinco eixos avaliativos utilizados na organização deste relatório são:

Quadro 4 – Eixos de avaliação institucional

Eixo	Descrição	Dimensões SINAES relacionadas
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e PDI; Dimensão 3 – Responsabilidade Social
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão; Dimensão 4 – Comunicação; Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes
Eixo 4	Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	Infraestrutura Física e Tecnológica	Dimensão 7 – Infraestrutura

1.5 Metodologia da autoavaliação

A metodologia adotada neste relatório considerou a análise documental, a sistematização de informações institucionais, os registros de gestão acadêmico-administrativa e a organização das percepções da comunidade acadêmica em relação aos serviços educacionais, à infraestrutura, às políticas institucionais e aos processos de ensino-aprendizagem.

A autoavaliação foi estruturada como processo contínuo, composto pelas etapas de planejamento, sensibilização, coleta de informações, análise, consolidação de resultados, divulgação e proposição de melhorias. As ações foram orientadas pelo PDI 2025-2029, pelos princípios do SINAES e pelas prioridades institucionais do ciclo avaliativo.

Quadro 5 – Etapas metodológicas da autoavaliação



Etapa	Descrição das atividades
Planejamento	Definição dos objetivos da avaliação, revisão dos instrumentos, organização do cronograma de trabalho e alinhamento com o PDI 2025-2029.
Sensibilização	Divulgação da importância da CPA e incentivo à participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil.
Coleta de informações	Levantamento de registros institucionais, análise documental e organização das contribuições dos diferentes segmentos.
Análise	Identificação de potencialidades, fragilidades e necessidades de melhoria em cada eixo avaliativo.
Consolidação	Elaboração do relatório institucional e definição de ações acadêmico-administrativas para o período seguinte.
Divulgação	Socialização dos resultados e encaminhamentos às instâncias responsáveis pela execução das melhorias.

Registro metodológico: Por não haver planilha de resultados quantitativos anexada a esta solicitação, este relatório foi elaborado como minuta técnico-institucional, com análise qualitativa e documental. Caso a Faculdade possua percentuais consolidados dos formulários de 2025, recomenda-se inserir os gráficos e tabelas como anexo ou como complemento da seção de resultados.

2. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE INSTITUCIONAL

O desenvolvimento da autoavaliação institucional em 2025 esteve diretamente articulado ao novo ciclo de planejamento da Faculdade Malta Barão – MALTA, especialmente em razão da vigência do PDI 2025-2029. O documento estabelece metas relacionadas à organização administrativa, à qualificação docente e técnico-administrativa, ao apoio discente, à atualização curricular, à extensão, à infraestrutura e à consolidação da cultura avaliativa.

A CPA acompanhou esse contexto com o objetivo de contribuir para que a avaliação interna fosse utilizada como instrumento de gestão, permitindo à Instituição refletir sobre sua missão, seus processos acadêmicos e suas condições de oferta.



2.1 Cursos e áreas de atuação

Conforme os documentos institucionais, a Faculdade Malta Barão – MALTA tem atuação em diferentes áreas de formação, com cursos de bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia, preservando a relação com as demandas regionais de Teresina e entorno.

Quadro 6 – Cursos vinculados à atuação institucional

Curso	Grau	Modalidade	Situação
Administração	Bacharelado	Presencial	Ativo
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Ativo
Direito	Bacharelado	Presencial	Ativo
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Ativo
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	Ativo
Estética e Cosmética	Tecnológico	Presencial	Ativo
Odontologia	Bacharelado	Presencial	Ativo
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	Ativo
Segurança no Trabalho	Tecnológico	Presencial	Ativo
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	Ativo
Sistemas para Internet	Tecnológico	Presencial	Ativo

2.2 Ações desenvolvidas pela CPA no ciclo 2025

Durante o ciclo avaliativo, a CPA direcionou suas atividades à organização do processo de autoavaliação, à sensibilização da comunidade acadêmica, à análise dos documentos institucionais e à proposição de melhorias alinhadas ao novo PDI. As ações foram desenvolvidas de forma integrada com a gestão institucional, preservando a autonomia da Comissão e o caráter participativo do processo avaliativo.

Quadro 7 – Síntese das ações da CPA em 2025

Ação	Descrição
Organização da CPA	Formalização da composição da Comissão e definição das responsabilidades de acompanhamento da autoavaliação institucional.
Análise documental	Leitura e sistematização de informações do PDI 2025-2029, documentos acadêmicos, portarias e registros institucionais.
Sensibilização da comunidade	Divulgação da importância da participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil no



Ação	Descrição
	processo de avaliação.
Acompanhamento do planejamento institucional	Verificação da coerência entre objetivos do PDI, ações acadêmico-administrativas e necessidades de melhoria.
Diagnóstico por eixos	Organização das potencialidades e fragilidades segundo os cinco eixos avaliativos do SINAES.
Proposição de melhorias	Elaboração de plano de ações para subsidiar a gestão no ciclo seguinte.

2.3 Articulação da autoavaliação com o PDI 2025-2029

O PDI 2025-2029 define a autoavaliação como instrumento fundamental de acompanhamento do desenvolvimento institucional. A CPA, ao sistematizar este relatório, buscou evidenciar a relação entre as metas institucionais e os processos avaliativos, de modo que os resultados contribuam para a tomada de decisões e para a consolidação de uma cultura de qualidade.

Entre as metas institucionais destacadas no PDI, observam-se o fortalecimento da extensão, a promoção da qualificação docente e técnico-administrativa, a implantação de práticas pedagógicas inovadoras, a melhoria da infraestrutura física e tecnológica, a ampliação da comunicação institucional e o uso da avaliação como ferramenta de gestão.

A CPA entende que a efetividade dessas metas depende de acompanhamento sistemático, registro documental, definição de responsáveis, prazos, indicadores e avaliação periódica dos resultados alcançados.

3. RESULTADOS E ANÁLISE POR EIXO AVALIATIVO

A seguir apresenta-se a análise qualitativa da CPA, organizada conforme os cinco eixos avaliativos. Cada eixo contempla a descrição geral, as potencialidades, as fragilidades observadas e os encaminhamentos recomendados para o ciclo seguinte.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo analisa a coerência entre planejamento, autoavaliação e tomada de decisão institucional. Em 2025, o principal aspecto observado foi a necessidade de consolidar o novo ciclo do PDI 2025-2029 e reforçar a cultura avaliativa em todos os segmentos da Faculdade.

Aspecto	Síntese
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none">• Existência de PDI vigente para o período 2025-2029.• Constituição formal da CPA e registro da representatividade de segmentos institucionais.



FACULDADE MALTA BARÃO – MALTA

Credenciada pela Portaria Nº 867 em 12/09/2013 publicada em 13/09/2013

FACULDADE	Aspecto	Síntese
		<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da autoavaliação como ferramenta de gestão e melhoria contínua.• Possibilidade de integração entre avaliação interna, planejamento estratégico e ações acadêmico-administrativas.
	Fragilidades	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.• Demanda por instrumentos de avaliação mais objetivos, didáticos e alinhados ao perfil dos respondentes.• Necessidade de padronizar o fluxo de registro, consolidação e divulgação dos resultados.
	Encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none">• Revisar os instrumentos de avaliação institucional.• Criar calendário anual da CPA com etapas de sensibilização, coleta, análise e devolutiva.• Divulgar o PDI de forma acessível à comunidade acadêmica.• Apresentar relatórios sintéticos por curso, setor ou eixo avaliativo.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo contempla a missão institucional, o PDI e a responsabilidade social. A Faculdade Malta Barão – MALTA apresenta compromisso com a formação integral, o desenvolvimento regional e a inserção social, articulando suas ações às demandas da cidade de Teresina e região.

Aspecto	Síntese
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none">• Missão institucional vinculada à formação humana, cidadã, ética e profissional.• Compromisso com o desenvolvimento regional e com a ampliação do acesso à educação superior.• Previsão de ações de extensão, responsabilidade social, inclusão e acessibilidade.• Oferta de cursos em áreas relevantes para o mercado local e regional.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de maior publicização das ações de responsabilidade social.



Aspecto	Síntese
	<ul style="list-style-type: none">• Demanda por registro sistemático dos projetos de extensão e impacto social.• Necessidade de acompanhamento de metas do PDI com indicadores claros.
Encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none">• Criar painel de acompanhamento das metas do PDI.• Registrar e divulgar periodicamente projetos de extensão e responsabilidade social.• Fortalecer parcerias com instituições públicas, privadas e organizações sociais.• Incluir indicadores de impacto social nos relatórios semestrais.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo compreende as políticas de ensino, iniciação científica, extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Em 2025, a análise enfatizou a importância do alinhamento entre os PPCs, o PDI, as práticas pedagógicas e os mecanismos de acompanhamento discente.

Aspecto	Síntese
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none">• Oferta de cursos em diferentes áreas de formação.• Previsão institucional de metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras.• Políticas de extensão e incentivo à relação entre Faculdade e sociedade.• Programas de apoio ao discente, nivelamento, acompanhamento psicopedagógico e estímulo à permanência.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de maior padronização da comunicação acadêmica com alunos e professores.• Demanda por fortalecimento da divulgação de eventos, projetos e oportunidades acadêmicas.• Necessidade de sistematizar evidências de atividades extensionistas e extracurriculares.
Encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none">• Revisar e atualizar PPCs conforme cronograma institucional.• Ampliar a divulgação de atividades acadêmicas, extensão, monitoria e



Aspecto	Síntese
	nivelamento. <ul style="list-style-type: none">• Criar rotina de acompanhamento de evasão, permanência e rendimento acadêmico.• Fortalecer as reuniões pedagógicas e o acompanhamento das coordenações de curso.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este eixo avalia as políticas de pessoal, a organização da gestão e a sustentabilidade financeira. A análise evidencia a necessidade de manter processos administrativos organizados, investir em capacitação e assegurar que a gestão institucional esteja articulada ao planejamento e à avaliação.

Aspecto	Síntese
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none">• PDI prevê ações de capacitação docente e técnico-administrativa.• Existência de estrutura de gestão acadêmica e administrativa em processo de consolidação.• Previsão de planejamento orçamentário e ações de sustentabilidade financeira.• Valorização da participação dos segmentos institucionais nos processos de decisão.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de ampliar a formalização e divulgação de fluxos administrativos.• Demanda por capacitações periódicas para atendimento, sistemas, documentação e rotinas acadêmicas.• Necessidade de fortalecimento da integração entre setores acadêmicos e administrativos.
Encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none">• Implantar calendário de capacitações internas.• Atualizar manuais, fluxos e documentos institucionais.• Realizar reuniões periódicas entre gestão, coordenações e setores administrativos.• Relacionar resultados da autoavaliação ao planejamento orçamentário anual.



Eixo 5 - Infraestrutura Física e Tecnológica

Este eixo contempla as condições físicas, tecnológicas e acadêmicas disponíveis para o desenvolvimento das atividades institucionais. A análise da CPA considera que a infraestrutura deve acompanhar a oferta de cursos, as demandas dos estudantes e a expansão planejada no PDI.

Aspecto	Síntese
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none">• Sede institucional localizada em área urbana de Teresina, com potencial de atendimento à comunidade acadêmica.• Previsão de salas, espaços de atendimento, biblioteca, laboratórios e ambientes acadêmicos no PDI.• Reconhecimento da necessidade de expansão e atualização tecnológica ao longo do período 2025-2029.• Existência de infraestrutura prevista para atuação da CPA.
Fragilidades	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de acompanhamento contínuo das condições de salas, laboratórios, biblioteca, conectividade e acessibilidade.• Demanda por manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e espaços.• Necessidade de registrar evidências fotográficas, relatórios de manutenção e inventários atualizados.
Encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none">• Criar checklist semestral de infraestrutura por setor.• Atualizar inventário de equipamentos e recursos acadêmicos.• Planejar melhorias de acessibilidade, tecnologia e conforto dos ambientes.• Registrar e acompanhar chamados de manutenção até a solução.

4. SÍNTESE DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E ENCAMINHAMENTOS

A análise integrada dos eixos avaliativos permite reconhecer que a Faculdade Malta Barão – MALTA apresenta condições institucionais para consolidar seu novo ciclo de planejamento, desde que mantenha a avaliação interna como prática permanente de acompanhamento e tomada de decisão.

**Quadro 8 – Matriz integrada da autoavaliação institucional**

Dimensão de análise	Potencialidades identificadas	Fragilidades/necessidades	Encaminhamentos prioritários
Planejamento e avaliação	PDI vigente, CPA constituída e preocupação com melhoria contínua.	Baixa sistematização de indicadores quantitativos e necessidade de maior participação.	Calendário anual da CPA, revisão de instrumentos e devolutivas periódicas.
Desenvolvimento institucional	Missão orientada à formação humana, cidadania e desenvolvimento regional.	Necessidade de divulgar melhor ações de responsabilidade social e extensão.	Registro e publicização de projetos, com indicadores de impacto.
Políticas acadêmicas	Cursos ativos, proposta de metodologias inovadoras e apoio discente.	Necessidade de fortalecer comunicação, permanência e evidências acadêmicas.	Acompanhamento de rendimento, evasão, nivelamento, extensão e reuniões pedagógicas.
Gestão	Previsão de capacitação e organização institucional no PDI.	Necessidade de formalizar fluxos e ampliar integração entre setores.	Manuais, capacitações e reuniões de alinhamento.
Infraestrutura	Planejamento de expansão física e tecnológica.	Necessidade de controle de manutenção, inventário e acessibilidade.	Checklist semestral, inventário e plano de melhorias físicas e tecnológicas.

5. PLANO DE AÇÕES COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO

Com base na análise institucional, a CPA propõe o seguinte plano de ações para subsidiar a gestão acadêmico-administrativa no ciclo subsequente. As ações devem ser acompanhadas periodicamente, com registro de responsáveis, prazos, evidências e indicadores de execução.

**Quadro 9 – Plano de ações para o ciclo 2026**

Ação proposta	Responsáveis sugeridos	Prazo	Indicador/evidência
Instituir calendário anual da CPA	CPA e Direção Geral	2026.1	Calendário aprovado e divulgado.
Revisar instrumentos de avaliação por segmento	CPA, Coordenações e Gestão Acadêmica	2026.1	Questionários revisados e validados.
Promover campanha de sensibilização da autoavaliação	CPA, Comunicação e Coordenações	2026.1 e 2026.2	Peças de divulgação, comunicados e registros de participação.
Aplicar avaliação institucional com discentes, docentes e técnicos	CPA	Semestral	Relatórios por segmento/eixo.
Divulgar síntese dos resultados à comunidade acadêmica	CPA e Direção Geral	Após consolidação dos dados	Relatório sintético, reunião de devolutiva ou publicação institucional.
Acompanhar metas do PDI 2025-2029	Direção, CPA e setores responsáveis	Contínuo	Painel de acompanhamento e atas de reuniões.
Fortalecer ações de extensão e responsabilidade social	Coordenações, NDEs e CPA	2026	Projetos registrados, participação discente e evidências de impacto.
Aprimorar políticas de atendimento ao discente	Coordenações, NAP/NAE e Secretaria	2026	Fluxos de atendimento, registros e ações de permanência.
Realizar capacitação docente e técnico-administrativa	Direção, RH e Coordenações	2026	Lista de presença, certificados e avaliação das capacitações.
Implantar checklist de infraestrutura e manutenção	Gestão Administrativa e setores responsáveis	Semestral	Relatórios de vistoria, inventário e plano de manutenção.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 da Faculdade Malta Barão – MALTA evidencia um período de reorganização, planejamento e fortalecimento institucional. A constituição da CPA e a vigência do PDI 2025-2029 representam bases relevantes para a consolidação de uma gestão orientada por dados, participação e melhoria contínua.

A CPA compreende que a avaliação institucional deve ser permanente, participativa e transparente. Os resultados aqui sistematizados, ainda que apresentados em caráter qualitativo e documental, indicam prioridades importantes para o ciclo seguinte, especialmente no que se refere à ampliação da participação da comunidade acadêmica, à revisão dos instrumentos avaliativos, à divulgação dos resultados, ao acompanhamento das metas do PDI, à melhoria da comunicação institucional e à consolidação de evidências das ações realizadas.

Recomenda-se que a Direção Geral, as Coordenações de Curso, os setores administrativos e os demais órgãos institucionais utilizem este relatório como instrumento de apoio ao planejamento anual, incorporando os encaminhamentos propostos aos planos de ação setoriais. Dessa forma, a Faculdade Malta Barão – MALTA poderá avançar no cumprimento de sua missão institucional, na qualidade dos cursos e serviços ofertados e no compromisso social com a comunidade em que está inserida.

7. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

FACULDADE MALTA BARÃO – MALTA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2029.

FACULDADE MALTA BARÃO – MALTA. Portaria nº 05/2026, de 12 de março de 2026. Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

FATESP. Relatório de Autoavaliação Institucional 2024. Documento utilizado como referência de estrutura e organização do relatório.